

ESPP – PERCEPÇÕES DE RESIDENTES DE UM PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DA FAMÍLIA ACERCA DO “PROJETO CUIDANDO DE QUEM CUIDA” EM UM MUNICÍPIO DA REGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA - PR

23º Encontro Nacional de Administradores e Técnicos do Serviço Público Odontológico e 14º Congresso de Saúde Bucal Coletiva., 1ª edição, de 04/11/2020 a 06/11/2020
ISBN dos Anais: 978-65-86861-50-1

SILVA; Heverton Siqueira ¹, ARAUJO; Lauren Bueno de², OLIVEIRA; Lucas Brunatti ³, ADAD; Luana Portugal Vasovicz ⁴, BUFFON; Marilene da Cruz Magalhães⁵, SILVA; Alice Costa⁶

RESUMO

Caracterização do problema: Profissionais da saúde possuem uma maior predisposição para doenças que tenham consequências sobre sua saúde mental devido a diversos fatores como rotina exaustiva, cobranças por produtividade, falta de tempo hábil para intervalos, entre outros. Com o advento da atual pandemia da Doença do Coronavírus 2019 (COVID-19), o estresse ocupacional ganhou evidência entre os trabalhadores da saúde gerando graves consequências como: ansiedade, perda da qualidade do sono e depressão. Sendo que, estas comorbidades possuem grande potencial de acarretar outros agravos à saúde física e mental. O objetivo deste estudo é relatar as percepções dos residentes do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família (PRMSF) da Universidade Federal do Paraná (UFPR) acerca do “Projeto Cuidando de Quem Cuida”. **Descrição da intervenção:** Tendo em vista o potencial risco que seus trabalhadores estavam expostos, a Secretaria de Saúde do município de Piraquara, localizado na região metropolitana de Curitiba (PR), deu início ao projeto “Cuidando de Quem Cuida”. O PRMSF/UFPR acompanhou a implementação desta iniciativa e auxiliou no seu desenvolvimento. O projeto foi idealizado seguindo a Política Nacional de Humanização do Sistema Único de Saúde, com o objetivo de diminuir a carga emocional que o trabalho na gestão municipal de saúde estava trazendo para seus trabalhadores. Para isso, disponibiliza-se uma hora semanal para a participação, de forma opcional, nas atividades do projeto. Dentre as atividades ofertadas, os trabalhadores foram oportunizados com momentos de alongamentos, dinâmicas, rodas de conversa e música, atividades de relaxamento, auriculoterapia, massagem rápida e jogos como: baralho, ping pong e voleibol. **Resultados e perspectivas:** Os profissionais que participaram das atividades propostas pelo projeto relataram uma resposta positiva frente à iniciativa. Este projeto proporcionou um momento de autocuidado, gerando também o sentimento de valorização profissional. Ainda, por meio das ações, espera-se ter conscientizado os trabalhadores quanto à importância do planejamento e organização da agenda de trabalho, de forma a otimizar seu tempo e garantir a prática de atividades que tragam benefícios físicos, mentais e emocionais, além das vantagens de construir um ambiente de trabalho saudável. **Considerações Finais:** Projetos como o “Cuidando de Quem Cuida” cada vez mais mostram-se necessários para o desenvolvimento saudável das práticas trabalhistas, tendo assim repercussões positivas na produtividade e na queda do absenteísmo.

PALAVRAS-CHAVE: Único de Saúde, Esgotamento Profissional, Profissionais da Saúde

¹ PRMSF/UFPR, heverton.gv2@hotmail.com

² PRMSF/UFPR, laurenbuenoa@gmail.com

³ PRMSF/UFPR, lucas.brunatti@gmail.com

⁴ PRMSF/UFPR, luaportugal@gmail.com

⁵ PRMSF/UFPR, marilenebuffon@ufpr.br

⁶ SMS-Piraquara-PR, alice.silva@piraquara.pr.gov.br